

# 10 SINAIS

EM ADULTOS E CRIANÇAS  
QUE PODEM INDICAR

# TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

---



ANA KOBAYASHI



# INTRODUÇÃO

Identificar o autismo pode ser um desafio, mas quanto mais cedo o diagnóstico, mais eficazes serão as intervenções para apoiar o desenvolvimento da criança. O autismo, ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), afeta cada indivíduo de forma única, mas existem sinais e comportamentos que podem servir como indicadores. Se você é pai, educador ou profissional da saúde, aprender a reconhecer esses sinais pode fazer toda a diferença na vida de

Os primeiros sinais de autismo geralmente aparecem nos primeiros anos de vida e envolvem dificuldades na comunicação social e comportamentos repetitivos. Crianças com TEA podem ter dificuldade em manter contato visual, em interagir com outras crianças e em entender as normas sociais. Alguns também apresentam padrões de comportamento restritos, como repetição de ações ou exibição de interesse excessivo por um único tópico ou objeto.

Embora os sinais possam ser sutis, eles são essenciais para um diagnóstico precoce. Se você notar que uma criança não responde ao seu nome, não faz gestos como acenar ou apontar, ou demonstra dificuldade em compreender emoções e expressões superficiais, é hora de procurar a ajuda de um profissional especializado. O diagnóstico precoce pode abrir portas para terapias que ajudam a criança a desenvolver habilidades essenciais e viver uma

Este é um tema que merece atenção e compreensão, pois o reconhecimento dos sinais pode transformar a trajetória de uma criança e proporcionar melhores oportunidades



# 1 SINAL

## Não gostar de cortar unhas e cabelo



A versão ao corte de unhas e cabelo pode ser um sinal de autismo, especialmente em crianças pequenas. Embora muitas crianças resistam a esses cuidados, para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a versão pode ser mais intensa devido à sensibilidade sensorial aumentada. O som das

Além disso, crianças com autismo podem ter dificuldades em lidar com as mudanças na rotina e sentir ansiedade diante de situações fora de seu controle, como o corte de cabelo. A dificuldade em comunicar emoções e a falta de compreensão social também podem levar à resistência

Embora esse comportamento isolado não seja um diagnóstico de autismo, ele, combinado com outros sinais como dificuldades de interação social e comunicação, pode ser um indicativo importante a ser observado

A criança ou adulto demonstra **resistência intensa ou angustiante** ao corte de cabelo ou unhas, reagindo com ansiedade ou comportamento?

A criança ou adulto parece ter uma **sensibilidade elevada a estímulos sensoriais**, como sons ou toques durante o corte de cabelo ou unhas?

Há dificuldades de **comunicação** ou de **compreensão social**, como não entender o motivo do corte ou evitar o contato visual durante o corte de cabelo ou unhas?

# 2 SINAL

## SE SENTIR DESCONFORTÁVEL QUANDO RECEBE VISITAS

Sentir-se desconfortável quando recebe visitas pode ser um sinal de autismo, especialmente em crianças. Muitas crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) têm dificuldades em lidar com mudanças na rotina ou com situações sociais inesperadas, como a chegada de visitantes. A interação com pessoas desconhecidas pode gerar ansiedade, desconforto e até comportamentos de fuga. Além disso, a sobrecarga sensorial, com sons e movimentações extras durante as visitas, pode ser aversiva para crianças autistas, que têm maior sensibilidade

A criança ou adulto demonstra ansiedade ou resistência quando há mudanças na rotina, como a chegada de visitas?

Ela evita ou se esconde das visitas?



Há **reações intensas a estímulos sensoriais, como sons ou movimentos**, que indicam desconforto ao receber visitas?





## 3 SINAL DIFICULDADE DE DEMONSTRAR AFETO

05

A criança ou adulto evita abraços, tem dificuldade em expressar emoções ou parece distante? Esses comportamentos podem indicar traços do espectro autista. O diagnóstico precoce faz toda a diferença! Fique atento aos sinais e busque orientação profissional. Quanto antes o apoio, melhor o desenvolvimento!

A criança ou adulto evita ou parece desconfortável com abraços e demonstrações de afeto?

Prefere interações solitárias e tem dificuldade em iniciar ou manter conexões sociais?



Ele tem dificuldade em expressar emoções, como alegria ou tristeza, de maneira clara?

A criança brincar sozinho e demonstra pouco interesse em interagir com outras crianças?

## 4 SINAL NÃO CONSEGUE CONVERSAR OLHO NO OLHO

Se você ou alguém próximo evita olhar nos olhos ao conversar, pode ser um sinal de autismo. Esse comportamento é comum no espectro e pode impactar conexões sociais

Você sente desconforto ou ansiedade ao manter contato visual em conversas?

Seu filho(a) evita olhar nos olhos quando você conversa com ele(a)

Já percebeu que prefere focar em objetos ou no ambiente ao invés de olhar nos olhos das pessoas?

Prefere se comunicar de outras formas, como gestos ou olhando para outro lugar enquanto fala?

Ele(a) parece desconfortável ou ansioso(a) quando precisa manter contato visual?

Muitas vezes, evita olhar diretamente para as pessoas enquanto fala ou ouve?



# 5 SINAL SAIR FECHANDO PORTAS E JANELAS

06

Fechar portas e janelas repetidamente pode ser mais do que um simples hábito

No autismo, esse comportamento pode estar ligado à necessidade de controle, previsibilidade ou estímulos sensoriais. Se você ou alguém próximo apresenta essa característica com frequência, observe outros sinais e busque orientação especializada.

Seu filho fica ansioso ou desconfortável quando portas ou janelas estão abertas e precisa fechá-las imediatamente?

Ele demonstra resistência a mudanças no ambiente, como uma porta aberta que geralmente fica fechada?

Você sente uma necessidade intensa de fechar portas e janelas sempre que as vê abertas, mesmo sem um motivo claro?

Ficar em um ambiente com portas ou janelas abertas causa incômodo ou ansiedade para você?

Esse comportamento de fechar portas e janelas acontece de forma repetitiva e sem um motivo aparente?

Esse hábito de fechar portas e janelas faz parte de uma rotina fixa e difícil de mudar no seu dia a dia?

# 6 SINAL NÃO VARIAR LUGARES E CAMINHOS

Isso pode ser mais que um hábito – pode ser um sinal de autismo. Pessoas no espectro tendem a buscar previsibilidade para se sentirem seguras. Se essa rigidez causa desconforto ou atrapalha sua vida, vale investigar!

Você sente desconforto ou ansiedade ao precisar mudar o caminho habitual para o trabalho ou outros compromissos?

Prefere seguir rotinas rígidas e evita mudanças inesperadas, mesmo quando elas poderiam ser mais práticas?

Sempre faz o mesmo caminho e evita mudanças na rotina?

Seu filho fica ansioso ou irritado quando precisa mudar o trajeto ou rotina do dia a dia?

Quando há uma mudança inesperada na rotina, ele demonstra estresse excessivo ou resistência?

Ele insiste em seguir sempre o mesmo caminho para a escola ou outros lugares, mesmo quando há opções mais fáceis?

[@anakobayashi.neuro](https://www.instagram.com/anakobayashi.neuro)





# 7 SINAL NÃO GOSTA DE ENCONTROS EM FAMÍLIA

07

Evitar encontros familiares pode ser mais que uma preferência— pode ser um sinal de autismo. A sobrecarga sensorial, o desconforto social e a dificuldade em lidar com interações extensas são comuns em adultos no espectro. Se reuniões em grupo parecem exaustivas ou desconfortáveis, vale a pena investigar.

Ele se irrita ou fica sobrecarregado com barulhos e conversas em reuniões familiares?

Seu filho demonstra desconforto ou ansiedade em encontros familiares, preferindo ficar sozinho?

Ele evita interações, mantendo-se afastado de brincadeiras ou conversas em grupo?

Você sente cansaço extremo ou estresse após encontros familiares, mesmo sem interações intensas?

Você evita reuniões em família porque se sente deslocado ou sobrecarregado com tantas interações?

## 8 SINAL

## GOSTA DE COMER COISAS DE UMA COR

Pessoas no espectro autista podem apresentar seletividade alimentar, como preferir alimentos de uma única cor. Isso está ligado a sensibilidades sensoriais, rotina e previsibilidade. Essa preferência pode ser um sinal de autismo em crianças e adultos, refletindo a necessidade de controle e conforto diante de estímulos externos.

Sentir a necessidade de comer sempre os mesmos alimentos por causa da cor traz uma sensação de conforto e previsibilidade?

Você ou seu filho(a) evita alimentos de determinadas cores e prefere consumir apenas alimentos de uma cor específica?

A recusa em experimentar alimentos de outras cores causa desconforto, ansiedade ou irritação?





## 9 SINAL

# INGENUIDADE EXCESSIVA

08

Pessoas autistas podem demonstrar ingenuidade excessiva por interpretarem informações de forma literal e terem dificuldade em reconhecer intenções ocultas. Isso pode torná-las vulneráveis a enganos ou dificultar a compreensão de sarcasmo e ironia. Essa característica é comum em crianças e adultos no espectro, impactando interações sociais e a percepção de riscos.

Você ou seu filho(a) tem dificuldade em perceber quando alguém está sendo sarcástico ou irônico?

Costuma confiar facilmente nas pessoas, mesmo quando há sinais de que podem ter más intenções?

Já teve problemas por interpretar informações de forma muito literal, sem perceber duplos sentidos ou segundas intenções?

## 10 SINAL

Pessoas autistas podem ter hipersensibilidade sensorial, reagindo intensamente a temperaturas extremas ou temperos fortes. Alimentos muito quentes, frios ou condimentados podem causar desconforto extremo, levando à recusa alimentar. Essa sensibilidade é comum em crianças e adultos no espectro, impactando a dieta e as experiências gastronômicas.

# ALTA SENSIBILIDADE A COMIDAS QUENTES OU GELADAS, TEMPEROS

A sensação de certas temperaturas ou temperos na boca causa reações intensas, como dor, náusea ou repulsa?

A sensibilidade a alimentos interfere na alimentação diária, limitando as opções aceitáveis?

Você ou seu filho(a) evita alimentos muito quentes, frios ou temperados por causa de um desconforto extremo?



# COMO UMA NEUROPSICOPEDAGOGA PODE TE AJUDAR?

Você já parou para pensar como a neuropsicopedagogia pode transformar a vida de uma criança? Muitas vezes, problemas como dificuldades de aprendizado, falta de concentração ou até mesmo questões emocionais passam despercebidos, mas esses sinais podem indicar algo mais profundo.

É aí que entra a neuropsicopedagoga: uma profissional que entende como o cérebro aprende e como as emoções impactam esse processo. Ela é capaz de identificar desafios invisíveis e criar estratégias personalizadas para ajudar cada aluno a superar suas limitações, desenvolvendo seu potencial de maneira única.

Com uma abordagem integrada, a neuropsicopedagoga vai além de **ensinar, ela educa de forma acolhedora, respeitando o ritmo e as necessidades de cada indivíduo**. Seja em sala de aula ou em casa, ela oferece apoio essencial para que a criança ou o adulto enfrente as dificuldades com confiança e vença os obstáculos de forma eficaz. Se você ou alguém da sua família está enfrentando desafios nesse caminho, é hora de procurar ajuda! Não deixe o desenvolvimento de quem você ama para depois. Agende uma consulta com uma neuropsicopedagoga e invista no futuro de quem você se importa. O primeiro passo para uma mudança significativa começa agora.



Ana Kobaiashy  
é formada pela  
Medicina Terapêutica  
(Japão)  
Psicanálise clínica  
Pedagogia (unip)  
Pós-graduação faculdade BH  
neuropsicopedagoga clínica  
& hospitalar  
Neurociencia  
Mestrado psicanálise pela  
fateb  
Cursando Doutorado (fateb)

Somos únicos cada ser com suas particularidades!

As diferenças que nós faz tão iguais, cada pessoa tem seu lado positivo e negativo, o que gosta e o que não tolera...

Convido a olhar o outro com empatia, sem julgar!

Quando não entendemos o porquê o melhor e se calar para observar, com o silêncio nossos olhos enxergam melhor e os ouvidos escutam mais!!!!

*Ana Kobayashi*



AK

# Ana Kobayashi

Neuropsicóloga & Psicanalista Clínica

---



16 98152 5281



anakobayashi.neuro@gmail.com



@anakobayashi\_neuro

